

PEDRO,

UM HOMEM DE FÉ!

◆ Frei Ricardo da Cruz, ofmConv* ◆

Pedro é o apóstolo mais conhecido dos evangelhos e em todos eles assume um papel de liderança. Pedro significa “rocha”, “pedra”, isto é, algo firme, sólido e constante. Tal nome, em um primeiro momento, parece não fazer sentido para uma pessoa que possui como características a inconstância e a impulsividade.

Antes de seu encontro com Jesus seu nome era Simão. Foi o próprio Jesus que, fixando nele o olhar, disse: “Tu és Simão, filho de João; chamar-te-ás Cefas [que significa pedra]” (Jo 1,42). Jesus não tinha o costume de mudar o nome de seus discípulos, mas o fez com Pedro. O seu nome era na verdade um mandato que ele recebia do Senhor. Dessa forma, para que Pedro se tornasse verdadeiramente uma “rocha” seria preciso passar por um caminho de transformação.

As mensagens de Nossa Senhora de Medjugorje

Um convite à conversão e à paz

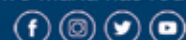
“Filhinhos, vocês são para mim muito queridos e os convido a ficar próximos de mim”



Caminhar com Maria é ir ao encontro de Jesus com amor e confiança. Nesta obra, você encontra as principais mensagens de Nossa Senhora de Medjugorje, que são distribuídas em uma leitura diária ao longo do ano, cada uma delas é acompanhada de uma passagem bíblica e uma proposta para vivê-la.

AM
EDITORA
AVE-MARIA

Editora Ave-Maria nas redes sociais



À venda nas melhores livrarias ou no site
www.avemaria.com.br

Pedro é, talvez, o apóstolo que mais expressa aquilo que cada cristão é como seguidor do Senhor e, ao mesmo tempo, a possibilidade que cada cristão tem de se transformar no caminho de seguimento de Jesus Cristo.

Pedro, em sua humanidade, deixa transparecer as suas fraquezas, o medo e até mesmo a covardia, características que são notadas em todo cristão que está no caminho de seguimento de Jesus Cristo. Porém, Pedro revela que a fé não anula a fragilidade humana, ao contrário, faz com que cada discípulo de Cristo tome consciência de sua fragilidade e se coloque no caminho de transformação e conversão.

A inconstância de Pedro é muito clara nos diversos relatos dos evangelhos; ao mesmo tempo em que ele professa a sua fé em Jesus Cristo reconhecendo-o como Messias (cf. Mt 16,16), não aceita o sofrimento e a morte violenta que o Messias deveria passar em Jerusalém, por isso chama Jesus à parte para tentar dissuadi-lo: “Deus não o permita, Senhor! Isso jamais te acontecerá” (Mt 16,22).

O sofrimento e a morte pela qual Jesus deveria passar não condiziam com a imagem do Messias esperado por Pedro, por isso o mesmo que fora chamado pelo Messias a ser a pedra na qual edificaria a sua Igreja (cf. Mt 16,18) então é chamado de pedra de tropeço (cf. Mt 16,23). A fé de Pedro é consolidada mediante o processo de vivência e de escuta atenta do Senhor. Ora Pedro manifesta uma fé madura e inspirada pelo Espírito quando

reconhece Jesus como Filho de Deus (cf. Mt 16,16), ora é repreendido por Jesus por não pensar como Deus e sim como os homens (cf. Mt 16,23). A fé é um caminho de consolidação, de experiência com Deus, de conversão e transformação. Pedro, apesar de sua inconstância e contradições, é capaz de permanecer firme no seguimento de Jesus, e professa uma fé verdadeira no Messias, que é o único que tem palavras de vida eterna (cf. Jo 6,68).

A fé de Pedro ensina a todo cristão que Deus chama seus seguidores em sua integralidade, com suas virtudes e fraquezas

A fé de Pedro está na sua humanidade frágil que busca corresponder ao chamado divino. Pedro é um homem de fé porque acreditou que Deus poderia transformar sua história convertendo-o de simples pescador a líder da Igreja de Jesus Cristo. Sua fé se manifesta na abertura e disponibilidade de deixar-se transformar pelo Espírito de Deus. ●

***Frei Ricardo da Cruz, ofmConv**, religioso da Ordem dos Frades Menores Conventuais e pertencente à Custódia Imaculada Conceição do Brasil com sede no Rio de Janeiro. Formado em filosofia e teologia pelo Instituto São Boaventura em Brasília, filiado à Pontifícia Universidade São Boaventura em Roma (*Seraphicum* de Roma).